

Política sobre Drogas se aproxima da população com ações itinerantes de prevenção

Secretaria de Estado de Segurança Pública mobiliza, nesta semana, mais de 900 alunos em sessões de cinema comentado; outras ações estão previstas para o projeto Cread em Movimento 08 de Abril de 2019 , 15:56

Atualizado em 08 de Abril de 2019 , 16:16

Na central de atendimento do SOS Drogas - (31) 3915-2841 -, que oferece orientação para o tratamento da dependência química, chegam ligações de todo o Estado, de pessoas preocupadas com parentes, amigos ou com o próprio vício. Na capital, o prédio do Centro de Referência Estadual em Álcool e Drogas (Cread), instalado na região central de Belo Horizonte, também está de portas abertas para receber os cidadãos que tentam lidar com os problemas trazidos pelo uso e abuso de álcool e outras drogas. Esses serviços oferecidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), por meio da Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas (Supod), são gratuitos e estão disponíveis para toda a população mineira, e, agora, vão poder ampliar ainda mais sua atuação ao se aproximarem das pessoas por meio de ações itinerantes de prevenção.

“Em um momento de dor e conflito, é importante que as pessoas saibam que podem contar com este apoio. Por isso, a Supod está realizando o Cread em Movimento, um projeto que busca aproximar a população destes serviços, convidando o público a acessá-los também”, conta Fabiane Rodrigues Oliveira, que responde temporariamente pela Supod.



O Cread em Movimento realizará ações com diversos públicos e em diferentes espaços sociais. Das salas de aula às ruas, o trabalho será focado nos públicos que praticamente não buscavam o serviço: adolescentes, população LGBT e pessoas em situação de rua são alguns exemplos. “A intenção é nos

aproximarmos dessas pessoas que nos acessavam pouco, indo até elas com uma linguagem adequada, conforme interesse e demanda. Pretendemos fazer as abordagens através de temas transversais; não queremos chegar falando direto da droga. Isso poderia assustá-las e elas poderiam recuar e não aceitar tão bem este contato”, observa a diretora de Orientação e Qualidade das Políticas sobre Drogas da Sesp, Michelle Ralil da Costa.

Nasce uma Estrela - Cinema comentado

Para dar andamento ao projeto, ao longo desta semana a equipe da Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas leva o debate para as salas de aula. Cerca de 930 alunos do Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) participarão de mostras de cinema comentado, onde, após a exibição do filme “Nasce Uma Estrela”, os profissionais abordarão as questões da dependência das drogas junto aos jovens, através do diálogo e do debate de ideias. O longa, protagonizado pela cantora Lady Gaga e pelo ator Bradley Cooper, traz a história de um cantor que, no auge da fama, vive uma crise pessoal e profissional, por conta dos problemas com o álcool e outras drogas. A dependência química abordada no filme hollywoodiano é uma questão que aflige diversas pessoas da vida real, afetando não só os dependentes, mas também familiares e amigos.



Paulo Bretas*, de 17 anos, apesar da pouca idade, sabe bem o que é isso. O jovem, que participou da atividade nesta segunda-feira, 08.04, perdeu o avô após uma overdose, e seus pais chegaram a passar por um processo de dependência alcoólica. “Não bebo, não fumo e não pretendo seguir esse caminho. A pessoa pode ter tudo, inclusive dinheiro e fama, mas o vício pode acabar com ela. O filme mostra bem isso”, compartilha.

Os adolescentes contaram que notam uma romantização em torno das drogas, principalmente do

álcool, dando uma falsa ilusão de que, fazendo uso desses produtos, as pessoas conseguirão conquistar tudo que desejam. “Há sim uma romantização muito perigosa em torno das drogas. É preciso ter cuidado. No caso dos jovens, o vício chega a ser contraditório. Tudo que vocês querem é liberdade; mas o vício aprisiona”, disse Michelle Ralil da Costa aos alunos.



A diretora conta que, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, a metodologia desenvolvida será repassada, para que os professores possam replicar a ação de prevenção para os seus alunos em sala de aula. Já a parceria com o Ciee deve ser ampliada para o âmbito nacional. “Há uma negociação junto à instituição, que deseja replicar a metodologia de prevenção para todas as unidades do país”, revela Fabiane Rodrigues Oliveira.

SOS Drogas

Usuários de drogas, familiares e o público em geral podem pedir ajuda por meio do número de telefone do SOS Drogas - (31) 3915-2841 -, ao custo de uma chamada comum para BH. Os demandantes são orientados por profissionais capacitados sobre serviços prestados pelas instituições integrantes da rede de atendimento de sua localidade e daquelas conveniadas com o Governo de Minas, através da Secretaria de Estado de Segurança Pública. O atendimento é disponibilizado de segunda a sábado, entre 7h e 19h.

Nos primeiros momentos do contato, o demandante recebe informações básicas e, caso necessário, a ligação é transferida para um especialista. Após avaliação, os profissionais podem orientar os usuários quanto a instituições especializadas em dependência química, da rede de saúde e assistência social, da rede complementar ou para grupos de mútua ajuda.

O Cread

Quem está na capital também pode comparecer pessoalmente ao Centro de Referência Estadual em Álcool e Droga, um local onde usuários e familiares têm o primeiro atendimento na caminhada da luta contra o vício. No Cread, o cidadão pode contar com a ajuda e a orientação de psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, participar de grupos de mútua ajuda e, até mesmo, conseguir a indicação para uma internação a partir deste contato. O Cread fica localizado na Rua Espírito Santo, 495 - 6º andar, em Belo Horizonte.



Além dos grupos de mútua ajuda voltados para os dependentes, que se reúnem para compartilhar experiências e esperanças, o Cread também oferece grupos de ajuda para familiares e amigos. Nesses grupos há um trabalho de prevenção de recaída e orientação sobre como lidar com a situação no convívio doméstico.

** Nome fictício para preservar a identidade do adolescente e seus familiares*

Texto e fotos: Dayana Silva

[Enviar para impressão](#)